

Gincana com escolas em Natal



O Rio Grande do Norte tem sua primeira “Escola Amiga da Amamentação”. O título foi conquistado no dia 27 de agosto pelos alunos da escola Complexo Educacional Contemporâneo, de Natal, que recebeu um computador como prêmio pela “1 Gincana Interescolar do Aleitamento Materno” – iniciativa da **Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Norte** (SOPERN). O evento contou com o apoio da Universidade Federal (UFRN) e das Secretarias Estadual e Municipal de Saúde, Estadual de Segurança e de empresas privadas. As crianças, de quatro escolas, durante 30 dias arrecadaram alimentos, assinaturas de adesão à Campanha “Licença-maternidade 6 meses é melhor”, frascos para serem usados na conservação do leite humano e elaboraram folhetos informativos sobre o tema. No dia do evento, realizado na UFRN com a presença de cerca de 180 pessoas, os alunos responderam questões sobre amamentação, levaram muitas mães amamentando, apresentaram peças teatrais e paródias musicais sobre o tema. “O saldo final foi muito positivo, arrecadamos 577 kg de alimentos, 402 frascos para os Bancos de Leite Humano e 2.590 assinaturas para a campanha. Isso sem contar a inestimável conscientização sobre aleitamento materno entre os alunos. É maravilhoso ver meninos e meninas falando sobre a *pega* correta, por exemplo”, disse a dra. Devani Pires, presidente do Comitê da filiada. “Ficamos especialmente felizes pela participação da escola Municipal Monsenhor José Alves Landim, que mesmo sem os recursos das escolas particulares, ficou em segundo lugar. Fez muito bonito”, finaliza a dra. Devani.

Entrevista

Rio Grande do Sul reestrutura Comitê

Antes mesmo de completar um ano, já que as atividades foram retomadas em novembro do ano passado, o Comitê de Aleitamento Materno da **Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul** já realizou um bom trabalho na SMAM. A seguir, entrevista com a presidente, dra. **Maria Emília Soares**.

Dra. Maria Emília, como foi a reorganização do Comitê?

Estávamos um pouco afastados da SPRS e o Comitê precisando de gente empreendedora, com conhecimento e vontade de agir. Está ocorrendo agora uma junção de vários fatores de fortalecimento do aleitamento materno, como a criação do **SBP amamentação** e o nosso boletim da SPRS, que teve uma edição completa sobre o assunto em agosto. O grupo se organizou e desde o início do ano nossas reuniões têm sido fonte de ótimas idéias.

Quais foram?

A primeira, que está em processo de finalização, é um projeto piloto do Comitê de Aleitamento Materno da SPRS com uma grande empresa do Rio Grande do Sul. Nós forneceríamos um amplo projeto de capacitação aos funcionários da empresa, que patrocinaria os eventos e realizações do Comitê. Para esta capacitação, já produzimos o Manual da Amamentação, que será a base metodológica para o treinamento.

Qual o interesse da empresa na parceria?

Os dirigentes de empresas sabem que é muito importante que seus funcionários trabalhem com tranquilidade, conforto e satisfação. Neste ponto estamos em contato direto com a proposta da Campanha pelo aumento da licença-maternidade. Num segundo momento poderemos também estender este serviço para maternidades, escolas, hospitais etc...

Quais as atividades do Comitê durante a SMAM?

Participamos, com a diretoria e outros integrantes da SPRS, de diversas atividades, como as desenvolvidas pelo Grupo Hospitalar Conceição, dia 26 de agosto. No dia 29, o Hospital Moinhos de Vento organizou uma mesa-redonda, com a participação da dra. Elsa Giugliani, presidente do Departamento Científico de Aleitamento Materno da SBP, e do Secretário de Saúde do Rio Grande do Sul, dr. Osmar Terra. Além disso, fizemos palestras e até uma reunião com os associados pelo portal (www.sprs.com.br).



Dra. Maria Emília

Como foi isso?

Avisamos a todos por correio eletrônico. Mais de 30 pessoas entraram na Sala de Conversação. Gente de todo o estado, com dúvidas sobre uso de medicamentos durante o aleitamento, possibilidade de ordenha, *pega* correta, como tratar fissuras no mamilo e até como se tornar um “Hospital Amigo da Criança”. A discussão deveria durar uma hora, mas devido ao interesse dos participantes, durou duas. Estamos estudando a possibilidade de realizar essa reunião mensalmente.

Seminários e Disque-Amamentação no Rio de Janeiro

“Temos divulgado o projeto pelo aumento da licença-maternidade em todos os eventos nos quais a entidade está envolvida”, informa o dr. José Vicente Vasconcellos, presidente do Comitê da **Sociedade de Pediatria do Rio de Janeiro** (Soperj), acrescentando que o abaixo-assinado foi distribuído a vários municípios. Em agosto, a filiada participou dos Seminários da Secretaria Estadual e da Secretaria Municipal de Saúde, onde o dr. José Vicente apresentou a Campanha e a dra. Sheila Tavares representou a SBP. Durante a SMAM, a Soperj também apoiou atividades dos hospitais “Amigos da Criança” (IHAC) e das Unidades Básicas Amigas da Amamentação (IUBAM). Seguindo a tradição, o “Disque amamentação da SOPERJ” funcionou na sede, com o revezamento dos integrantes do Comitê. Dr. José Vicente também prestigiou exposição de fotografias promovida pelo grupo Amamentare. Na orla, foi a vez do Conselho Regional de Fonoaudiologia colher assinaturas e divulgar sua campanha “Saúde, o seio da questão”. No site da SOPERJ (www.soperj.org.br), os sócios já encontram o capítulo “Dificuldades Relacionadas à Criança” do Manual do Comitê.

e x p e d i e n t e



SBP amamentação
Informativo da Sociedade Brasileira de Pediatria, filiada à Associação Médica Brasileira

Conselho Editorial
Dioclecio Campos Jr. (presidente)
e Ana Lúcia Figueiredo
(Departamento Científico de Aleitamento Materno).



Departamento Científico de Aleitamento Materno da SBP
Elsa Giugliani (presidente/ RS)
Graciete Oliveira Vieira (vice-presidente/ BA)
Elzimar Ricardo A. e Silva (ES)
Feliciana Santos Pinheiro (MA)
Roberto Diniz Vinagre (MT)
Ana Lúcia Martins Figueiredo (RJ)
Hugo Issler (SP)
Valdenise Martins Laurindo Tuma Calil (secretária/SP)
Maria José Guardia Mattar (SP)
Luciano Borges Santiago (MG)
Rosa de Fátima Silva Vieira Marques (PA)
Lélia Cardamone Gouvêa (SP)

Endereço para correspondência
SBP/ Rua Santa Clara, 292 - Copacabana - Rio de Janeiro CEP 22041- 010 - RJ
Tel. (21) 2548 1999 Fax: (21) 2547 3567 imprensa@sbp.com.br www.sbp.com.br

Alagoas lança Campanha durante a Semana

O projeto de lei para ampliar a licença-maternidade e as vantagens para as empresas que prorrogarem o período foram apresentados pela dra. Maria de Lourdes Vieira, presidente da **Sociedade Alagoana de Pediatria** (SAP), no evento que abriu a SMAM em agosto, em Maceió. Segundo a pediatra, os cerca de 200 presentes – representantes de secretarias municipais, estaduais e ONGs que defendem aleitamento – deram seu apoio à Campanha e iniciaram o abaixo-assinado. Os três primeiros colocados nas categorias “Desenho”, “Cartaz” e “Redação” do VI Concurso “Amamentar, Arte e Cultura” – que com o apoio do Comitê de Saúde Escolar da SAP divulga a importância do aleitamento entre os alunos de escolas públicas da capital – foram premiados com bicicletas. A diretoria da SAP promoveu ainda duas outras mobilizações para a coleta de assinaturas, e segundo a dra. Ana Maria Melo, presidente do Comitê de Aleitamento da filiada, “já são mais de 400”. A conferência “As boas práticas para incentivo à amamentação no pré-natal, parto e puerpério”, feita pela dra. Ana Maria no Hospital Memorial Arthur Ramos, reuniu 120 profissionais de saúde.

Abaixo-assinado e folhetos em Sergipe

O abaixo-assinado e a distribuição de folhetos da Campanha “Licença-maternidade. 6 meses é melhor!” marcaram a Semana em Aracaju. No maior *shopping* da cidade, o Comitê de Aleitamento da **Sociedade Sergipana de Pediatria** (SPP) divulgou o projeto de lei e fez a coleta de assinaturas, enquanto outros pediatras e nutricionistas esclareceram dúvidas sobre o aleitamento materno. Dra. Magali Dias, presidente do Comitê, informa que a Semana também contou com panfletagens realizadas por estudantes da área de saúde em pontos de grande movimento na capital e no interior. Formado por agentes comunitários, o grupo teatral “A Arte de Prevenir é Melhor que Remediar” apresentou a peça “Oh, peito amado” em unidades de saúde. Também foram feitas palestras para mães e gestantes.



Atividades educativas na Bahia

Na abertura da Semana, dr. Fernando Barreiro, presidente da **Sociedade Baiana de Pediatria** (Sobape), entregou ao dr. Eduardo Vaz, secretário-geral da SBP, mais de 2.000 assinaturas em apoio à Campanha por mais dois meses de licença-maternidade. Além disso, a presidente do Comitê da filiada, dra. Dolores Fernandez, conta que uma equipe multidisciplinar desenvolveu atividades educativas com a comunidade, entre as quais a encenação de uma peça teatral sobre a importância da amamentação. Integrante do Grupo Interinstitucional de Incentivo ao Aleitamento Materno (GIAM), o Comitê da Sobape participou também de atividades em diversas instituições. Em Feira de Santana, segundo a dra. Graciete Vieira, do **Departamento da SBP** e do Comitê da Sobape, foi realizada palestra sobre o papel da avó no apoio ao aleitamento exclusivo e complementar, com participação de cerca de 70 pessoas. “O principal fator que contribui para a introdução precoce de água e chás é a influência das avós”, informa a dra. Graciete – autora, com os



Da dir. para a esq., dr. Eduardo Vaz, dr. Fernando Barreiro e dras. Dolores Fernandez, landira da Luz Montes Castro e Ana Paz, do Comitê

drs. João Aprígio, Luciana Silva, Tatiana Vieira e Vilma Cabral de estudo publicado no *Jornal de Pediatria* nº 80.

SBP Responde

O Departamento Científico de Aleitamento Materno da SBP responde às dúvidas de mães e profissionais. O endereço é www.sbp.com.br (ver Departamento Científico / Aleitamento Materno / Fale conosco).

Que alimentos ingeridos pela mãe podem piorar a cólica dos lactentes?

A cólica é um diagnóstico de exclusão após descartar as causas orgânicas mais comuns de choro. Geralmente é definida pela “regra de três”: choro por mais de três horas por dia, por mais de três dias por semana e por mais de três semanas em um lactente bem alimentado e saudável em outros aspectos. É uma condição transitória, que surge geralmente na segunda semana de vida, não interfere no crescimento e não apresenta efeitos adversos a longo prazo. Para a American Academy of Family Physicians, o tratamento é limitado e mudanças alimentares não são aconselhadas. Na criança amamentada seria recomendável observar se está esvaziando completamente o peito, mamando também o leite do final da mamada – que tem mais calorias, sacia a fome e acalma o bebê. Alguns artigos falam em restringir alimentos da dieta da mãe, como leite de vaca, amendoim, soja, ovo, morango. Mas essa conduta somente teria sentido em lactentes filhos de mães com história familiar de alergia e que tivessem alguma outra manifestação que sugerisse o diagnóstico de intolerância alimentar, ou seja, colite alérgica (sangue nas fezes). A cólica é uma manifestação comum (44%) nos pacientes com alergia alimentar, mas dentre os que têm cólicas poucos têm alergia alimentar (0,37%). As medicações disponíveis não tiveram sua eficácia comprovada. Como existem controvérsias na literatura, o mais indicado seria que toda nutriz tivesse uma alimentação variada e o mais saudável possível, evitando excessos e sempre observando as reações no organismo do bebê. O que ajuda muito é manter a calma, já que não se trata de uma doença. A cólica não costuma ocorrer depois dos 3 ou 4 meses.

Drs. **Luciano Borges Santiago** e **Graciete Oliveira Vieira** / Departamento Científico de Aleitamento Materno da SBP.

Jornada em Minas Gerais

Com um auditório de 150 lugares lotado na "1ª Jornada Mineira em Defesa da Amamentação" (foto), dias 19 e 20 de agosto, em Belo Horizonte, o Comitê da **Sociedade Mineira de Pediatria** comemorou a SMAM. Responsável pela conferência de abertura – "Proteção do aleitamento materno contra doenças na criança e na vida futura" –, o pediatra Joel Lamounier, professor da UFMG e ex-presidente do Departamento de Aleitamento Materno da SBP, foi homenageado com o título de "Defensor da amamentação 2005". Foi debatida a situação do Aleitamento Materno no estado, apresentadas diversas palestras, e discutidos casos clínicos. Entre 12 concorrentes, foram premiados os pôsteres



"Disque-Amamentação do Banco de Leite Humano do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (UFU)" e "Projeto Amamentar: sensibilização de estudantes e gestantes sobre a importância do aleitamento materno", de Itabira. Segundo o presidente do Comitê, dr. Luciano Borges, "a resposta do público foi muito boa" e a intenção é manter "uma edição anual da jornada".

Espírito Santo promove curso sobre alimentação complementar

A alimentação complementar à amamentação foi o tema do curso que os especialistas do Comitê de Aleitamento Materno da **Sociedade Espiritossantense de Pediatria** (Soespe) realizaram, em agosto, para cerca de 300 pessoas, entre profissionais do Programa Saúde da Família, agentes comunitários e integrantes das Pastorais da Saúde e da Criança. Segundo a dra. Elzimar Ricardino, presidente do Comitê, muitas das dúvidas referiam-se a questões culturais: "No nosso estado é disseminado que crianças não podem comer raízes. Explicamos que não há contra-indicações e orientamos que o alimento seja bem cozido e dado na forma de purê", diz. Além das palestras, foram feitas oficinas sobre Banco de Leite, Maternidade, UTI Neonatal e Manejo da Lactação no Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Espírito Santo. Todas as 80 vagas abertas foram preenchidas. "Arrecadamos ainda 200 pacotes de fraldas descartáveis e 200 recipientes de vidro e tampa plástica, que doamos a instituições", informa a dra. Elzimar. Para os profissionais do interior, o Comitê ministrou aulas no Curso de Manejo e Promoção da Amamentação, realizado pela Secretaria Estadual de Saúde, e do qual participaram 220 pessoas.

Palestras diárias em Macapá

A **Sociedade Amapaense de Pediatria** (SAP) participou das atividades da SMAM realizando, em Macapá, palestras diárias para profissionais e estudantes da área de saúde. "Uma média de 100 pessoas compareceu todos os dias", comemora a presidente do Comitê da SAP, dra. Neida dos Santos, acrescentando que aproveitou o momento para também apresentar o projeto de lei para ampliar a licença-maternidade. Também os pacientes do Hospital da Mulher Mãe Luzia e familiares foram contemplados. Segundo dra. Neida, a atividade é rotina no hospital, mas durante a SMAM é intensificada: "Pediatras vão às enfermarias diariamente e explicam às usuárias a importância da amamentação", informa. Para encerrar a Semana, membros do Comitê e parceiros, acompanhados por carro de som, saíram do Mãe Luzia para uma caminhada em prol do aleitamento pelo Centro da capital.

Cordel e mesa-redonda em Pernambuco

"Para que se faça entender direito / Todo recém nascido tem que ser amigo do peito". Rimas como esta fazem parte do cordel "Do peito à comida caseira – saúde a vida inteira", lançado pela **Sociedade de Pediatria de Pernambuco** (Soepe), durante a comemoração da Semana, em agosto, em Recife. O cordel é de autoria do oftalmologista Saulo Gorenstein e a xilogravura da capa é do artista plástico Adalgisio Lubambo. Também foram realizados "Café com especialista", mesa-redonda sobre a alimentação complementar e exposição de cartazes com as madrinhas das SMAMs. O Comitê participou também



da abertura oficial realizada pela Secretaria de Saúde do Estado, onde foi feita a entrega do "Certificado Amigo da Amamentação" a hospitais e profissionais. Segundo a presidente do Comitê, dra. Lúcia Trajano, a Soepe também recolheu assinaturas de adesão à Campanha pela ampliação da Licença-Maternidade.

Gotas

A "Função da amamentação na construção do vínculo mãe-filho" e os "Bebês que recusam o peito" foram alguns dos temas abordados, em agosto, no 33º Curso gratuito de Manejo e Promoção do Aleitamento Materno do Hospital Municipal Maternidade Escola de Vila Nova Cachoeirinha, na capital paulista, informa a dra. Maria José Mattar, do **Departamento de Aleitamento da SBP** e vice-presidente do Comitê da **Sociedade de Pediatria de São Paulo** (SPSP). Na Universidade de Santo Amaro (UNISA), o trabalho de promoção da amamentação completou 10 anos, reunindo mais de mil pessoas no dia 27 de agosto. Inicialmente as atividades eram concentradas na SMAM mas, segundo uma das idealizadoras, a dra. Lélia Gouvêa, também do DC da SBP, o projeto foi ampliado

com a criação do ambulatório para lactentes com dificuldades e do Disque Amamentação, que funciona 24 horas por dia, o ano todo.

A palestra "Aspectos nutricionais, psicológicos e legais da Amamentação" foi apresentada em Manaus, durante o "Pediatria em Foco - Um encontro com a comunidade", que a **Sociedade Amazonense de Pediatria** (Saped) promoveu no dia 28 de agosto para comemorar a Semana. Pediatras, psicólogos, fonoaudiólogas, nutricionistas e profissionais do Banco de Leite do Estado explicaram a importância e os benefícios de amamentar para famílias de comunidades carentes. No dia 18 de agosto, a Saped comemorou o aniversário de fundação da entidade, criada em 1961.



Em Santa Catarina, a filiada incentivou as regionais a promoverem atividades para marcar a Semana. No site da **Sociedade Catarinense de Pediatria** (SCP/www.scp.org.br) foram disponibilizados artigos sobre alimentação complementar. Em Blumenau, dra. Elsa Giugliani participou do 2º Seminário de Aleitamento Materno do Vale do Itajaí.

Em João Pessoa, os integrantes do Comitê da **Sociedade Paraibana de Pediatria** (SPP) participaram da organização de atividades em maternidades públicas. Palestras em escolas e homenagens às mães doadoras de leite e aos pais que apoiam a amamentação

também estão entre as ações desenvolvidas. Pediatras realizaram ainda o Disque Amamentação. Na Maternidade do Hospital Edson Ramalho, os funcionários participaram de concurso de fotografias.

Em setembro, a dra. Elsa Giugliani, presidente do **Departamento de Aleitamento Materno**, representou a SBP no I Encontro Nacional sobre Segurança Alimentar da Primeira Infância, realizado em São Paulo, participando de mesa-redonda sobre a alimentação complementar. Do DC também estavam presentes a dra. Maria José Mattar, que com Anália Heck coordenou a plenária sobre a "segurança alimentar do bebê pré-termo", e o dr. Roberto Vinagre, que falou sobre "o papel do pediatra".

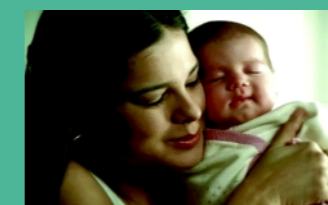


Caros Amigos

A segunda edição do **SBP Amamentação** publica informações sobre o trabalho da Sociedade e de suas filiadas na Semana Mundial da Amamentação de 2005. Mostra um pouco da atuação desenvolvida o ano inteiro, e que tradicionalmente ganha mais visibilidade na SMAM. Desta vez, em muitos estados, o momento foi aproveitado também para o fortalecimento da campanha recentemente lançada pela SBP, OAB e pela senadora Patrícia Saboya, para a ampliação da licença-maternidade de 4 para 6 meses. Gincana, cordel, teatro, reuniões científicas pela internet, debates, ciclo de palestras, não faltou criatividade, nem entusiasmo. Unidos aos demais profissionais da saúde, integrados ao amplo movimento de promoção do aleitamento materno, os pediatras mais uma vez não pouparam esforços. Em Brasília, o lançamento da campanha, desta vez realizada em conjunto com o Ministério da Saúde, evidenciou a união de esforços do Governo e da sociedade civil, em prol do objetivo comum. Esse ano, Maria Paula e Vera Viel, as "madrinhas" – tradição iniciada pela SBP em 1999 – têm se dedicado à divulgação de mensagens de saúde e carinho às mulheres e suas famílias. Nos estados e municípios, ONGs, Sociedades de Pediatria, Secretarias de Saúde, todos se empenham para levar informação à população. O **SBP Amamentação** participa, assim, desse esforço coletivo, e com alegria vemos que está cumprindo seu papel de incentivar um vigoroso movimento a crescer e se fortalecer cada vez mais. Concluímos, dedicando aos colegas e às filiadas nosso especial parabéns! Abraços a todos,

Dioclécio Campos Jr. Presidente da SBP

Elsa Giugliani Presidente do Departamento Científico de Aleitamento Materno da SBP



Sociedade Brasileira de Pediatria e Ministério da Saúde juntos na Semana da Amamentação

"Uma prática insubstituível para o bem-estar de nossas crianças, para a saúde da mulher, o equilíbrio da família e, conseqüentemente, para o desenvolvimento saudável da sociedade". Assim dr. Dioclécio Campos Jr. definiu a importância do aleitamento materno na abertura da XIV Semana Mundial da Amamentação (SMAM), em agosto, em Brasília. O evento foi promovido em parceria com o Ministério da Saúde, com o qual a SBP realiza a campanha deste ano. O presidente da Sociedade agradeceu às madrinhas, saudou o ministro Saraiva Felipe e a equipe que "se destaca pela percepção da importância das parcerias do poder público com a sociedade civil", frisando que desta visão resultou aquela cerimônia que, "pela primeira vez, decorre de construção completamente compartilhada entre o Governo e a SBP". Da mesma maneira, o ministro agradeceu à Sociedade, e comemorou a "retomada" de um trabalho conjunto, "sem dúvida nenhuma, basilar para que o programa funcione", disse, se referindo ao papel dos 36 mil pediatras brasileiros na promoção do aleitamento materno. Sobre o tema da Campanha desse ano, dra. Elsa Giugliani, presidente do Departamento de Aleitamento Materno da SBP, lembra as características da alimentação complementar adequada, que compreende "alimentos ricos em energia e micronutrientes, sem contaminação e sem muito sal ou condimentos. Devem também ser de fácil preparação, a partir dos alimentos da família, ter boa aceitação pela criança, quantidade apropriada, e custo aceitável".



Dr. Dioclécio com o ministro Saraiva Felipe e o secretário de Saúde do Distrito Federal, dr. José Geraldo Maciel